

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 27/08/2019

- [Boas práticas na proteção à infância receberão prêmios](#)
- [Curso de Informática Básica ganha destaque nas unidades da Funase](#)
- [Kaleb é uma criança extrovertida em busca de uma família adotiva](#)

Assunto: Boas práticas na proteção à infância receberão prêmios

Fonte: CNJ

Data: 27/08/2019



As inscrições de boas práticas de promoção e garantia de direitos e atenção à primeira infância estão abertas até o dia 6/9. O objetivo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é selecionar trabalhos inovadores e eficazes, que possam ser replicados no país. O cadastramento poderá ser feito somente endereço:

<http://www.cnj.jus.br/formularios/primeira-infancia-boas-praticas>

A premiação está marcada para ocorrer durante o Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Sudeste, que ocorrerá dias 2 e 3 de dezembro, em São Paulo. O prêmio visa reconhecer e estimular os esforços realizados para promoção e garantia de direitos e atenção à primeira infância.

Serão premiadas com troféu e certificado as três melhores práticas em quatro categorias: Sistema de Justiça, Governo, Empresas e Sociedade Civil Organizada. Os vencedores da categoria Sociedade Civil Organizada também receberão prêmios monetários – ao 1º lugar será conferido R\$ 20 mil; ao segundo, R\$15 mil e o terceiro colocado receberá R\$10 mil.

Práticas comprovadas

A comissão de avaliação analisará as ações inscritas levando em conta critérios como replicabilidade, custos de implementação, alcance social, inovação, eficácia e eficiência. A comissão poderá conferir in loco as práticas pré-selecionadas. Não serão admitidas inscrições cujos conteúdos sejam ideias, sugestões, teses, monografias ou estudos, tampouco projetos em desenvolvimento dos quais não seja possível comprovar aplicabilidade e resultado.

As práticas cadastradas deverão contribuir com a promoção e a garantia dos direitos da primeira infância, serem de autoria comprovada do participante, assim como já terem sido implementadas por um órgão, entidade, empresa, associação ou organização da sociedade civil há pelo menos um ano.

Os participantes podem inscrever quantas iniciativas desejarem, desde que cada uma em um formulário diferente. O responsável pela prática premiada atuará como tutor nas ações de disseminação, prestando orientações sobre as metodologias e estratégias que possam contribuir com a replicação por outros interessados.

A chamada Pública para a Seleção, Premiação e Disseminação de Boas Práticas é uma das ações do projeto Justiça Começa na Infância: fortalecendo a atuação do sistema de justiça na promoção de direitos para o desenvolvimento humano integral, coordenado pelo CNJ e financiado com recursos do Fundo dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (FDD).

Assunto: Curso de Informática Básica ganha destaque nas unidades da Funase

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 27/08/2019



A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), vem oferecendo, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), cursos de Informática Básica aos jovens atendidos na instituição. Só neste ano, 349 socioeducandos em internação provisória e em medidas de internação e de semiliberdade atendidos em unidades situadas no Grande Recife, na Zona da Mata, no Agreste e no Sertão participaram das aulas.

Programas como Word, Excel, PowerPoint, noções básicas de informática, planilhas de cálculos, compactadores/descompactadores de arquivos e mídias móveis de armazenamento são alguns dos conteúdos repassados em sala de aula. Além do Case/Cenip Arcoverde, a parceria entre a Funase e o CIEE também inseriu, neste mês, jovens do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Caruaru, do Centro de Internação Provisória (Cenip) Caruaru e da Casa de Semiliberdade (Casem) Olinda. No fim de cada turma, os socioeducandos participam de uma cerimônia de conclusão do curso e recebem um certificado, emitido pela instituição de ensino.

“Estamos oferecendo aos adolescentes uma formação que vai agregar muito ao currículo deles. O curso tem cumprido perfeitamente o propósito para o qual foi planejado. Isso mostra o sucesso e o empenho dos adolescentes na atividade. Estamos no caminho certo”, afirmou o coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando de Albuquerque.

Assunto: Kalleb é uma criança extrovertida em busca de uma família adotiva

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude

Data: 27/08/2019



Kalleb é uma criança de 6 anos de idade definida como muito extrovertida por suas cuidadoras. Ele sorri para todos e quando ouve uma música demonstra toda a sua alegria. A sua simpatia é tão contagiante que ganhou um carinhoso apelido das pessoas que convivem com ele na instituição que o acolhe: “Bombom”.



Ao chegar na entidade, com apenas um ano de idade, as cuidadoras logo perceberam que o choro daquele pequenino não era apenas de dor. Realizados os exames, os médicos identificaram que ele tem hidrocefalia. Foi realizada uma cirurgia que o transformou na criança alegre, tranquila e adorada pelas pessoas da instituição. Dentro de suas limitações, ele interage com todos e os cativa com seu sorriso.

Passados seis anos, a coordenadora da instituição, Cássia Stumpf, o define como um super companheiro. Ela lamenta que a maioria das pessoas olhe primeiro a deficiência em detrimento do indivíduo em si. “ Não entendem que a deficiência é só uma vírgula na vida da pessoa”, diz Cássia.

“Bombom”, de acordo com a coordenadora, reconhece o som das vozes, se alegra com música, é uma criança alegre, extrovertida e que gosta de brincar. “Eu vejo que a família que adotar o Kalleb terá um filho que vai sentir falta dos pais quando saírem para trabalhar, e os receberá de volta com um grande sorriso. Por mais que gostemos dele e o cuidemos com muito carinho, nenhuma instituição pode prover à criança o amor de uma mãe e de um pai”, comenta Cássia.

Kalleb faz parte do projeto “Em Busca de Um Lar”, idealizado pela Vara da Infância e Juventude do Distrito Federal, com o objetivo de viabilizar a inserção em família substituta de crianças e adolescentes que, em decorrência de suas características, têm dificuldade de despertar o interesse de adotantes.